

Planejamento 2025

Marcos vai lendo os 2000 metros e veja se a metodologia condiz o que vai ser realizado

Grupo PET

Laranjeiras do Sul

1. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (SULPET, ENAPET, JOPARPET e SINPET) FEIRAS, CONGRESSOS E OUTROS	2
2. PET Saúde com Agroecologia	3
3. 2000 METROS - FERRAMENTAS CONTRA A INSEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	4
4. CICLO DE DEBATE “DIÁLOGOS DE SABERES”	6
5. ELABORAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE MATERIAIS E MÍDIAS SOCIAIS DO PET	7
6. PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA (PFI)	7
7. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO EM COOPERATIVISMO E AGROECOLOGIA PADRE JOSÉ MARÍA ARIZMENDIARRIETA (CEDOCA)	9
8. VIII CONCURSO DE DESENHO	10

Considerações finais *

Para o planejamento das atividades neste ano utilizou-se reuniões semanais entre petianos (estudantes e tutor). A missão e visão do PET foram discutidos, reafirmando assim a identidade do grupo, de acordo com projeto inicial. Os bolsistas, voluntários e tutor participaram da atividade do planejamento. Neste momento também, foram trazidos pontos referentes a avaliação e continuidade ou não de cada projeto. Usando a análise fofa (SWOT) como ferramenta foi possível identificar pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças de cada projeto ou atividade executada pelo grupo PET Políticas Públicas e Agroecologia.

A organicidade do grupo foi considerada como um ponto forte do grupo, já que as reuniões ordinárias são semanais entre tutor e bolsistas, contribui para autoavaliação, ajustes no planejamento e encaminhamentos das atividades a curto e médio prazo. Outro ponto foi a como o grupo se organiza para as reuniões, um petiano coordena e outro faz a ata, redigindo os principais pontos que foram encaminhados. O sorteio das duplas, são feitas no início do semestre. Em 2024 foi adotado para gerenciar as atividades o programa Clickup, ferramenta gratuita que você pode adicionar outros membros e isto facilita o trabalho, já que todo os dias os acadêmicos e tutor são lembrados das atividades a cumprir. No programa é possível colocar datas, fazer anotações e delegar pessoas para resolver, ao final do semestre ou ano você pode fazer um relatório do progresso das atividades.

Os bolsista e voluntários coordenam uma atividade, e são vice coordenador em outra, assim durante o ano o planejamento é sempre revisto nas reuniões e como estão o andamento do projeto. A coordenação de cada atividade tem autonomia para planejamento de como ela irá ocorrer, este planejamento é levado para reunião e os demais colegas podem opinar, sugerir novas abordagens ou aprovar a atividade organizada. No ano de 2024, foi eleito dois novos bolsistas para serem coordenadores dos estudantes dentro do grupo.

No ano de 2024 foram feitos quatro (4) processos seletivos para o PET, no último não tivemos inscritos, o que é muito preocupante. As Alegações são: outros programas têm uma carga horaria mensal de 36 horas, e recebe o mesmo valor de bolsa e o pet 20 horas

semanal, isto tem gerado insatisfação, ainda a exigência de publicação e participação em eventos.

Resultados gerais:

No planejamento foram propostas 10 atividades distribuídas em 1.110 horas. Oito (8) atividades permanecem como em outros anos, a de hortas urbanas e escolares foi encerrada, contudo duas novas foram incluídas tais como: Organização V Encontro Técnico Da Cultura Do Morangueiro e 2000 Metros - Ferramentas Contra A Insegurança E Soberania Alimentar E Nutricional. Estimular a participação da comunidade acadêmica e regional nas atividades desenvolvidas pelo grupo PET tais como: PET Saúde e Agroecologia e ciclo de debate “Diálogos de Saberes”. Divulgar através das atividades: Organização do VIII Concurso de Desenho de Agroecologia; Participação em Eventos (SULPET, ENAPET, JOPARPET E SINPET) feiras, congressos e outros; Organização V Encontro Técnico Da Cultura Do Morangueiro e 2000 Metros - Ferramentas Contra A Insegurança E Soberania Alimentar E Nutricional a importância da Agroecologia como ciência e uma nova forma de preservar a biodiversidade no meio ambiente e na mesa. Alertar sobre os perigos do uso de agrotóxicos para saúde humana e dos ecossistemas. Contribuir na formação integral dos estudantes, aliando ensino, pesquisa e extensão. Contribuir para o desenvolvimento criativo e crítica, ampliando suas perspectivas enquanto futuros profissionais e cidadãos.

Considerações gerais

Extensão

1. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (SULPET, ENAPET, JOPARPET e SINPET) FEIRAS, CONGRESSOS E OUTROS

Data de início: 02/02/2025

Data final: 16/12/2025

Carga horária: 60 h

Responsável: Matheus e Kauane

Descrição/justifica

A Participação em eventos de natureza científica, como congressos (nacionais, regionais e locais e quando possível internacionais), feiras e outros eventos, possui a intenção de contribuir para o desenvolvimento de habilidades como síntese, escrita científica e apresentação ao público do trabalho desenvolvido pelo grupo dentro da instituição. Ainda, proporciona uma formação ampla, pois além de adquirir a capacidade de aceitar críticas e também de realizá-las sobre os trabalhos apresentados, promove a oportunidade de realizar trocas de experiências e conhecer a realidade de outras instituições, bem como de suas pesquisas. Cabe ressaltar ainda que, o critério para a participação nos eventos, exige que o bolsista ou voluntário tenha submetido ao menos um trabalho para apresentação ou que seu nome esteja dentre os autores.

Objetivos

1. Indicar espaços para troca de conhecimentos em atividades internas e externas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS);
2. Promover a interação do grupo com outros núcleos de pesquisas visando futuras colaborações;
3. Conhecer e vivenciar novas experiências em pesquisa, a fim de colaborar com o desenvolvimento científico do grupo;
4. Divulgar as atividades desenvolvidas pelo grupo PET por meio de trabalhos submetidos nos eventos.

Metodologia

Os bolsistas e voluntários do grupo PET Políticas Públicas e Agroecologia participam de maneira obrigatória do Seminário Interno dos grupos PET (SinPET) organizado anualmente por um dos 5 grupos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Em relação a outros eventos, os bolsistas e voluntários participam desde que, com antecedência, sejam submetidos resumos e que o evento tenha relação com as atividades realizadas nos eixos pesquisa, ensino e extensão do grupo. Caso não seja possível levar o grupo todo, serão sorteados três membros do grupo que estejam nos resumos enviados e os mesmos farão a representação do grupo no evento (JoparPET, SulPET, EnaPET e Congresso Brasileiro de Agroecologia, Sociedade De Economia Administração e Sociologia Rural (SOBER) dentre outros). A todos os petianos será dada a oportunidade de participação em ao menos um evento externo à UFFS, garantindo assim que todos participem e sejam delegados. No retorno do evento os mesmos devem fazer um relatório individual contendo os principais pontos abordados, fotos, grupos de trabalho que participou, contatos para futuras parcerias que conheceram dentre outras informações que julgarem pertinentes.

Resultados esperados

Esperamos proporcionar que todos os bolsistas e voluntários participem de ao menos um evento fora da instituição, ainda desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante os grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar. Com a ida dos bolsistas a eventos, visa proporcionar momentos de trocas com outros estudantes, e compartilhar experiências de pesquisa e estudos com outros profissionais de instituições, além de que os projetos e atividades realizadas pelo grupo PET Políticas Públicas e Agroecologia sejam divulgados. Que a participação e avaliação por seus pares promova a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação.

Metodologia de avaliação da atividade

Por meio de avaliação dos relatos e/ou seminários individuais e coletivos construídos sobre as participações nas atividades nos eventos, apresentação do certificado de apresentação de trabalho através do registro no currículo lattes.

2. PET Saúde com Agroecologia

Data de início: 02/02/2025

Data final: 16/12/2025

Carga horária: 30 h

Responsável: Emilly e Marcos

Descrição/justificativa:

As atividades recreativas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento pessoal, abrangendo processos e questões sociais e culturais. Nesse cenário, a agroecologia surge como uma abordagem interdisciplinar, integrando práticas da sociedade e do meio acadêmico. Essa atividade contribui significativamente para o avanço de conhecimentos nas áreas de ciências exatas, ecológicas, agrícolas, econômicas e da saúde.

No ambiente acadêmico, essas atividades recreativas ganham destaque ao promover a saúde mental e o bem-estar dos membros dessa comunidade. O projeto PET Saúde com Agroecologia exemplifica essa tendência, oferecendo um espaço de lazer, atualização e conscientização. O projeto planeja realizar a exposição de filmes com temas relacionados a debates importantes, e atividades recreativas como jogos de tabuleiros e atividades físicas, elas serão realizadas mensalmente, consolidando-as como uma prática.

Dessa forma, além de incentivo ao lazer, o PET Saúde com Agroecologia reafirma o compromisso da universidade com a formação integral de seus alunos e o fortalecimento de uma cultura de saúde. Por meio dessas ações, o projeto busca não apenas melhorar a qualidade de vida no contexto universitário, mas também estimular reflexões sobre temas cruciais para a sociedade, como a saúde do corpo e da mente.

Objetivos:

1. Inserir a arte do cinema no processo de ensino-aprendizagem por meio de uma visão multidisciplinar proporcionando aos acadêmicos e comunidade externa um momento de lazer e aprendizado, através de filmes relacionados a temática proposta pelo grupo PET;
2. Fomentar a exposição de produções culturais que abordam questões ligadas à vida em sociedade, temas que estejam relacionados à cultura, educação, saúde, dentre outros que envolvam políticas públicas, direitos sociais, participação social e vida política;

3. Proporcionar atividades de diferentes daquelas relacionadas ao curso de origem, como momentos de recreativos jogos (vôlei, xadrez e sessões de cinema) para mudar a rotina e conscientizar sobre a importância de realizar esporte e atividades físicas dentro da Universidade;
4. Proporcionar a diversificação de atividades recreativas para o público alvo, inserção de tardes recreativas com diversos jogos.
5. Colaborar com a construção de uma coletividade entre os estudantes fomentando a interação entre os cursos pautada , no respeito às diferenças e na luta por direitos, com a exposição dos filmes e as atividades recreativas;

Metodologia

Para a atividade serão escolhidos filmes relacionados às campanhas de promoção, respeito à vida e para minimizar as desigualdades. Dia do trabalhador, dia dos povos tradicionais (indígenas); outubro rosa (câncer de mamas); Questões de gênero; consciência negra (combater o racismo); combate ao suicídio entre outras. Será reservado auditório para conforto da sessão. para apresentação e discussão dos temas. Outras atividades como momentos recreativos como jogos (vôlei, xadrez, yoga) serão ao ar livre, todas estas tentativas são para propiciar uma mudança na rotina. Serão usadas técnicas de interação entre os participantes a serem definidas, junto com Setor De Assessoria Acadêmica Do (Assae) e monitoria em saúde, promovendo a descontração e saúde mental. Os espaços de socialização e cooperação contaram com atividades mensais, são elas a exposição de filmes com temas relacionados ao mês vigente e a recreação com jogos variados, sendo eles esportes de atividades físicas, jogos de tabuleiros.

Resultados esperados

Com esse projeto procura-se melhorar e intensificar o olhar sobre a saúde mental e física dos membros da universidade, promovendo a obtenção de conhecimento sobre os temas expostos nos filmes e sobre as atividades recreativas. Contribuindo também com a interação entre os estudantes, PETianos e docentes da comunidade acadêmica.

Metodologia de avaliação da atividade

Essa atividade será avaliada através de fichas avaliativas com questionários e a integração com o público, sobre o tema exposto e serão avaliados também a adesão da atividade, a participação dos estudantes e seu interesse pelos temas propostos.

Extensão e Ensino

3. 2000 METROS - FERRAMENTAS CONTRA A INSEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Data de início: 02/02/2025

Data final: 16/12/2025

Carga horária: 370 horas

Responsável: Marcos e Carol

Descrição/justificativa

Este projeto inovador será pioneiro na UFFS, destacando uma abordagem prática e reflexiva sobre o uso da terra. Há 7 bilhões de habitantes na Terra, 1,4 bilhões de hectares de terra cultivável à disposição para as atividades agrícolas, e 3,3 bilhões de hectares de pastos e gramados. Isso faz por pessoa 2000 m² de roça ou horta, e 4500 m² de pastos. Nesses 2000 m² tem que crescer tudo que é necessário para a alimentação: trigo, arroz, batatas, verduras, frutas, óleos de cozinha, açúcar, também alimentos usados nas rações para animais que não vem dos pastos, o algodão para nossas roupas, tabaco para fumar, o biocombustível para o carro ou também o biogás para eletricidade e calefação.

Dito isso, pode-se comparar que 2000 m² são 40 vezes 50 metros, seriam, por exemplo, um terço de um campo de futebol ou um estacionamento para 200 carros. Ainda, três quartos de todas as famílias camponesas na África, Ásia e América Latina tem somente 10.000 m², que é um hectare, para produzir e alimentar muitas vezes mais de cinco pessoas. As 450 milhões de propriedades da agricultura familiar manejam menos que 15% das terras cultiváveis, apesar de alimentarem a maioria da população e fornecem cerca de 70% dos alimentos, que são produzidos em nível global. Desse modo, a essência do projeto é mostrar o que se pode produzir nesses

espaço, não havendo criação animal e de um forma completamente orgânica e sustentável. Este é um projeto desafiador e educativo ao mesmo tempo.

Objetivos

1. Cobrir a área com lona preta para inibir o crescimento da *brachiaria*, na área liberada pela direção de campus e coordenação das áreas experimentais; ;
2. Plantar no entorno da área mudas de bananeira, árvores para servirem de barreira natural, para evitar a deriva de agrotóxicos;
3. Estabelecer a parceria com órgãos que implantaram estas áreas em outros países;
4. Plantio de adubos verde para iniciar o processo de recuperação da área; estabelecer a viabilidade econômica da área;
5. Discutir métodos e produção e manejo para a produção de alimentos de forma agroecológica;
6. Avaliar os avanços do projeto e se possível da produtividade em 2000 m² no primeiro ano de experimento. .

Metodologia

Inicialmente, a área será coberta com lona preta por 45 a 60 dias para inibir o crescimento da *Brachiaria* spp. através de solarização. Em seguida, serão implantadas barreiras naturais com mudas de bananeira e capim-elefante, plantadas em faixas e espaçamento adequado, para conter deriva e água com resíduo de agrotóxicos proveniente de lavouras vizinhas, além disso, serão utilizadas para proteger o solo contra a erosão.

Após a retirada da lona, será semeado a adubação verde, essas plantas contribuem para o aumento da matéria orgânica, fixação de nitrogênio e melhoria da estrutura do solo. Na etapa de produção agroecológica, as hortaliças e leguminosas de ciclo curto serão cultivadas com práticas sustentáveis, incluindo aplicação de caldas para controle de pragas e doenças. A análise econômica será um dos procedimentos desde o início do projeto para verificação de custos e viabilidade.

Resultados esperados

Espera-se inspirações e reflexões sobre o uso consciente da terra, mostrando que pequenos espaços podem ser altamente produtivos quando bem manejados. Isso reforça a

importância da agricultura familiar, que alimenta a maioria da população mundial, e destaca o potencial de sistemas orgânicos e sustentáveis como solução para o uso eficiente dos recursos naturais, mesmo em áreas limitadas.

Metodologia de avaliação da atividade

A avaliação do projeto será realizada por meio de análises de solo, com o objetivo de avaliar as características físicas, químicas e biológicas do solo, incluindo parâmetros como matéria seca. Também será realizada a medição da capacidade de retenção de água, além de testes de compactação do solo utilizando penetrômetro, para garantir a adequação do solo para o cultivo de hortaliças, leguminosas e frutas. A produtividade das culturas será monitorada, avaliando a quantidade e a qualidade dos alimentos produzidos, e os impactos das práticas de adubação verde, rotações de culturas e controle natural de pragas. Será também verificada a eficiência das barreiras naturais, como o capim-elefante e as mudas de bananeira, em controlar o crescimento da vegetação indesejada e proteger o solo da erosão. Uma análise econômica será feita para avaliar os custos e benefícios da produção orgânica, comparando o custo de implementação com a produção obtida.

Extensão

4. CICLO DE DEBATE “DIÁLOGOS DE SABERES”

Data de início: 02/02/2025

Data final: 16/12/2025

Carga horária: 60 h

Responsável: Carol e Emilly

Descrição/justificativa

O Diálogo de Saberes é tema central de muitas discussões, já que o conhecimento antes era passado de geração para geração e de pai para filho nas comunidades. O diálogo com povos tradicionais e agricultores e a academia podem trazer avanços à ciência. O olhar do agricultor camponês e suas práticas de cultivo, a sua forma de preservação, podem num amplo diálogo

buscar em conjunto, soluções apoiadas nas descobertas científicas, podem dar saltos nas atividades ou descobertas realizadas na academia. Neste contexto, o grupo PET Políticas Públicas e Agroecologia, busca trazer pesquisadores de outros *campus* da UFFS, do campus de Laranjeiras do sul, de outras instituições, de agricultores e organizações sociais a visão, temáticas trabalhadas e estudadas, sobre temas variados, possibilitando através de palestras e oficinas a abertura para um novo leque de possibilidades.

Os temas serão escolhidos a partir das necessidades do próprio PET e da interação e sugestão dos cursos de graduação, envolvidos no PET, da pós-graduação, dos Núcleo de estudos Avançados em: Agroecologia e Produção Orgânica da Cantuquiriguaçu (NEA-Cantuquiriguaçu), Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional "KARU PORÃ" (NEA-SSAN), Cooperação (NECOOP/ UFFS), Grupo de Estudos em Educação do Campo, Cooperativismo e Agroecologia (GEECA/UFFS), Grupo de Pesquisa em Horticultura (GPH), Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional (GPDR), Grupo de Pesquisa em Agroecologia a maioria sediados no Centro Vocacional Tecnológico (CVT) em Cooperação, Agroindustrialização e Agroecologia.

Objetivos

1. Democratizar conhecimentos e tecnologias com ênfase em Políticas Públicas, Agroecologia, Desenvolvimento Sustentável, Cooperativismo, entre outros temas;
2. Contribuir para o avanço do conhecimento por meio do intercâmbio de saberes;
3. Abrir espaços para que agricultores, graduandos, mestrandos, professores e convidados tenham espaço para falar sobre seus trabalhos e projetos;
4. Estabelecer espaço de diálogo entre a comunidade acadêmica e a comunidade regional.

Metodologia

O ciclo de debates “Diálogos de Saberes”, conta com dois coordenadores petianos que vão solicitar dos núcleos de estudo, grupos de pesquisas e diferentes cursos demandas de interesses, além dos temas já indicados em 2024 a partir da ficha de avaliação e sugestões. Estes farão uma lista das demandas para o ano/2025. Os mesmos, entram em contato com o palestrante reservam o espaço e coordenam o evento. Em geral, os grupos envolvidos ficam responsáveis por convidar os seus participantes para as palestras de acordo com os temas propostos buscando atender todos os cursos e grupos alocados no *campus*. Os temas abordados de pesquisa ou

extensão tratados em geral tornam o Diálogo de Saberes mais ricos e produtivos. Ainda o grupo PET, faz a divulgação das palestras através de posts no instagram, facebook, site, grupos de whatsapp e mural da instituição. O público alvo serão alunos de graduação e pós- graduação, comunidade externa. As atividades serão realizadas preferencialmente de forma presencial em algumas exceções de forma híbrida, em um dos auditórios *campus* de Laranjeiras do Sul, com possibilidade de transmissão online do evento pelo canal do Youtube, onde posteriormente poderão ser acessados visto que ficam salvos na plataforma.

Resultados esperados

Espera-se com esse projeto ampliar a integração entre os membros da comunidade acadêmica, sendo eles o grupo PET- Políticas Públicas e Agroecologia, o Núcleo de Estudos Avançados em Agroecologia e Produção Orgânica da Cantuquiriguaçu (NEA-Cantuquiriguaçu), o Núcleo de Estudos Avançados em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional "KARU PORÃ" (NEA-SSAN), o Núcleo de Estudos em Cooperação (NECOOP/ UFFS), o Grupo de Estudos em Educação do Campo, Cooperativismo e Agroecologia (GEECA/UFFS), o Grupo de Pesquisa em Horticultura (GPH) e o Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional (GPDR), assim como os cursos de graduação e pós graduação, da UFFS do *campus* Laranjeiras do Sul. Abrindo espaço para discussões de diversas áreas do conhecimento, disseminando informação e conhecimento. Além de estender a formação interna e a gama de conhecimentos do grupo PET.

Metodologia de avaliação da atividade

Serão distribuídas ao final de cada atividade uma ficha de avaliação elaborada pelo grupo e uma lista de presença para termos um controle do número de participantes. Na ficha de avaliação buscaremos saber o interesse dos participantes pelo tema, o'que acharam do tempo de duração e domínio do tema por parte do palestrante, para assim evoluirmos nas escolhas de palestras e tema abordados.

Pesquisa

5. ELABORAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE MATERIAIS E MÍDIAS SOCIAIS DO PET

Data de início:03/02/2025

Data final: 16/12/2025

Carga horária: 100 h

Responsável: Naiane e Marcos

Descrição/Justificativa

O projeto possui em sua essência a criação ou revisão de novos materiais (folders, blog e jogos), onde serão utilizados tanto como material didático para auxílio em oficinas e palestras realizadas dentro e fora da universidade, como para publicação de eventos que ocorrem internamente no campus, utilizando design que vise atingir o máximo de pessoas para estarem participando e interagindo da atividade programada. Essas artes são feitas com o auxílio de programas/plataformas online de design e comunicação visual ou confeccionadas com base em desenhos recebidos do concurso de desenhos, que terão retorno aos interessados. Isso promove a disseminação de informações sobre temas tão relevantes e presentes em nosso cotidiano, além de possibilitar a aplicação dos desenhos vencedores do concurso nos materiais desenvolvidos.

O Programa de Educação Tutorial (PET) - Políticas Públicas e Agroecologia trabalha ativamente para promover a divulgação de suas ações por meio de redes sociais como Facebook, Instagram, blog e canal no YouTube. Ao longo do ano, são organizadas diversas atividades tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público externo. O objetivo principal é envolver as pessoas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de incentivar o papel da UFFS como uma instituição pública, acessível e participativa, destacando os projetos desenvolvidos pelo programa durante o período.

Objetivos

1. Elaboração de materiais como folders, cartazes, fotos, vídeos e outras artes, para divulgação da agroecologia e atividades realizadas pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Políticas Públicas e Agroecologia.
2. Publicar regularmente as atividades em andamento e seu cronograma no instagram, blog e outras mídias sociais bem como o resultado das mesmas;
3. Divulgar os desenhos elaborados pelos alunos do ensino fundamental e médio em forma de materiais didáticos que possam ser utilizados pelos professores em sala

de aula, a fim explicar a problemática do uso de agrotóxicos, em forma de tirinhas que serão disponibilizadas de forma online no blog do programa;

4. Elaboração de um jogo de tabuleiro com temáticas da agroecologia. ;
5. Alertar crianças, jovens e adultos do campo e das cidades quanto à contaminação e malefícios provocados à saúde, devido ao uso indiscriminado de agrotóxicos e promover a agroecologia.

Metodologia

Mensalmente serão organizados cronogramas de postagens a serem publicados nas redes sociais do grupo. As publicações passarão por ao menos dois revisores para evitar problemas de comunicação e possíveis erros e depois disso, encaminhado ao grupo para uma nova revisão. Além disso, as atividades em andamento e programação terão data, horário e local, oportunizando que a comunidade interna e externa possa se programar para participar dos eventos, bem como a realização de chamadas rápidas e articuladas com outros grupos da instituição para divulgação, promovemos mesmo eventos em parceria com a universidade.

Para elaboração e atualização de materiais os petianos se reuniram em reuniões extraordinárias e ordinárias para discussão em partes do processo, ou seja, tendo foco em uma demanda por vez para que o objetivo se concretize sem atrasos e confusões.

Após a elaboração dos materiais que necessitam de um planejamento maior como (jogos), será revisto os pontos a serem melhorados e encaminhado para revisão final até Outubro. A divulgação e entrega dos materiais será feita no mesmo ano ou no ano subsequente, de acordo com a disponibilidade orçamentária e cronograma elaborado pelo grupo.

Resultados esperados

Com a elaboração de materiais e divulgação de trabalhos realizados pelo grupo PET, espera-se que sirvam de inspiração para os os jovens e adultos na promoção de práticas mais sustentáveis que preservem a biodiversidade e seus ecossistemas, promovendo discussões acerca da agroecologia e o mundo que queremos para nosso futuro.

Metodologia de avaliação da atividade

A avaliação desse projeto será realizada através da análise do número de material produzido, impresso e postado nas redes sociais. A distribuição dos materiais elaborados será realizada em escolas da cidade e do campo, tais como professores, diretores, assim como famílias rurais. Caso os participantes expressem o seu ponto de vista sobre os materiais, estes serão anotados e utilizados no processo avaliativo.

Para as redes sociais, a avaliação se dará através da análise dos insights disponíveis, bem como visualizações e compartilhamentos.

6. PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA (PFI)

Data de início: 02/01/2025

Data final: 16/12/2025

Carga horária: 200 h

Responsável: Josimeire

Descrição/Justificativa

O Grupo PET Políticas Públicas e Agroecologia tem por suas características de formação a necessidade de debate constante das questões ligadas à temática do programa, políticas públicas e agroecologia. Os momentos de leitura e estudo dentro do grupo podem levar a apropriação e aprofundamento de conteúdos diferentes daqueles dos cursos, mas que também são importantes importantes e atuais, que abrangem as linhas de pesquisa desenvolvidos pelo grupo pesquisa em Agroecologia (GPA) e linhas de extensão desenvolvidos pela Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, além de temáticas que surgem a partir da necessidade de aprendizado e conhecimento sentida pela comunidade em geral e pelos alunos de graduação envolvidos no programa. Assim, surge como um instrumento o Plano de formação individual (PFI), onde consta uma planilha com horários das atividades desenvolvidas pelos petianos (aulas, horário do PET, horário de estudo e lazer); indicação de temas a serem lidos para contribuir nos projetos do grupo, motivando o acadêmico a ter um horário para atividade física e lazer.

A formação interna do grupo é dividida em três momentos diferentes, dois deles são coletivos, o do início ano (fevereiro em geral), no meio do ano (final de Julho) ambos antes do início das aulas, onde são realizadas oficinas de escrita científica, preenchimento de Lattes,

temas necessários à vida acadêmica e importantes para a formação científica e de extensão, ainda os mesmos têm oportunidade de apresentar as atividades que foram realizadas e artigos que foram lidos pelos membros do grupo.

Objetivos

1. Discutir temas gerais interdisciplinares que envolvam os cursos de Agronomia (linha de formação em Agroecologia), Engenharia de Alimentos, Licenciatura em Educação no Campo, Ciências Econômicas (linha de formação em Desenvolvimento e Cooperativismo e), Engenharia de Aquicultura e os Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos;
2. Construir plano de formação, pautado nas temáticas de Políticas Públicas, Agroecologia, Desenvolvimento regional e Cooperativismo;
3. Contribuir no processo de formação do perfil de escrita dos petianos, através de leituras e curso de formação em redação científica;
4. Incentivar o desenvolvimento de mecanismos de auto-organização dos integrantes do grupo PET.
5. Realização de reuniões semanais para discutir as atividades realizadas as pendentes de planejamento e realização.

Metodologia:

O Plano de Formação individual e Coletivo (PFIC) consiste em um modo para estabelecer algumas noções da importância de ser organizado no controle e aproveitamento do tempo. É um planejamento individual feito no início do semestre com os bolsistas e voluntários, contendo alguns pontos pessoais que o acadêmico preenche para si e não precisa expor e outros que são geral. Subdividido da seguinte forma: bloco pessoal, estabelecer metas e objetivos pessoais; Bloco coletivo - como será a sua organização em relação ao grupo. A gestão do tempo é importante para organização da vida pessoal.

Resultados Esperados

Espera-se desenvolver a escrita criativa por meio de resenhas críticas e leituras desenvolvidas individualmente pelos PETianos; Fortalecer o hábito da leitura e concentração. Organizar a vida acadêmica, tornando os tempos mais adequados e conseguir maior leveza para completar as atividades.

Metodologia de avaliação da atividade

A avaliação desse projeto será realizada através da análise do número de resenhas feitas pelos petianos, que deve ser no mínimo de 24; melhoria na escrita e na oratória de cada um de forma individual, proatividade em propor artigos, com temas interessantes nas diferentes áreas do conhecimentos e número de artigos lidos.

Ensino e Extensão

7. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO EM COOPERATIVISMO E AGROECOLOGIA PADRE JOSÉ MARÍA ARIZMENDIARRIETA (CEDOCA)

Data Início da Atividade: 02/02/2025

Data Fim da Atividade: 16/12/2025

Carga Horária: 80h

Responsável: Kauane e Naiane

Descrição/Justificativa

O Centro de Documentação em Cooperativismo e Agroecologia Padre José María Arizmendiarieta (CEDOCA), é um espaço de leitura que foi elaborado pelo o grupo PET-Políticas Públicas e Agroecologia, com vários livros de doações através dos professores, técnicos, alunos da UFFS, bibliotecas particulares, e outras instituições com o objetivo de proporcionar ao público um lugar de leitura e estudo. Possuem livros de diversos assuntos relevantes, por exemplo: Cooperativismo, Economia Solidária, Agroecologia, entre outros. No ano de 2024 foi realizada a inauguração do espaço no dia 08 de maio, o acervo conta agora com mais de 2000 obras já catalogadas. O CEDOCA está localizado no Centro Vocacional Tecnológico (CVT) em Cooperação, Agroindustrialização e Agroecologia na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul - PR.

Objetivos

1. Manter o acervo sobre Cooperativismo, Agroecologia, Economia Solidária e Educação do Campo;
2. Conceber local que além de livros, tenha disponível cartilhas, materiais produzidos pelos movimentos sociais e ainda outros tipos de publicações que não estão disponíveis na biblioteca central da UFFS;
3. Possibilitar que a comunidade acadêmica e externa como agricultores, técnicos, pesquisadores em geral possam acessar estes documentos sistematicamente organizados;
4. Manter este espaço de forma a possibilitar a troca de conhecimentos a alunos de pós-graduação e graduação, encorajando as leituras de diferentes publicações;
5. Possibilitar que os materiais doados e que não tenham espaço na biblioteca do campus possam ser acessados de forma organizada no Centro de Documentação em Cooperativismo e Agroecologia Padre José María Arizmendiarieta (CEDOCA);
6. Realização de divulgação do espaço para que novas pessoas tenham conhecimento que o CEDOCA é aberto ao público em geral e novos cadastros.

Metodologia

Para o cadastramento dos livros, o grupo PET irá utilizar o software “BibliV” adquirido de maneira gratuita, já que é um programa livre, para auxiliar nas normas de catalogação antes da disponibilização para o público, e a comunidade acadêmica. Mas a respeito do tempo de empréstimo deve ser menor, diferentemente de outras bibliotecas, devido a maioria dos livros ser de obras únicas. No entanto, todas as doações foram registradas de acordo com os nomes dos doadores e as datas de entrega. Pois, o empréstimo é feito por meio de um cadastro de cada usuário, de forma que cada pessoa possa ter um cartão de identificação para ter o controle no sistema.

O serviço será totalmente gratuito, porém, os usuários devem respeitar os pré-requisitos estabelecidos pelo CEDOCA, e qualquer perda de um livro, o cidadão perderá o seu direito de empréstimo domiciliar, pagando a multa referente a irregularidade prevista na norma bibliotecária. Desta forma, é uma obrigação de cada usuário, preservar os materiais e ler as normas estabelecidas antes de levar os documentos. Apesar disso, o espaço é destinado à leitura, pesquisa, estudo, e será administrado pelos PETianos e tutor, para atender os usuários, realizar

registros do acervo emprestado e se responsabilizar pelos empréstimos. E também o espaço é destinado aos voluntários que querem participar e disponibilizar seus horários para atendimento ao público.

Resultados esperados

Ampliar o acervo através de doações de bibliotecas de particulares, ou através de trocas entre instituições. Disponibilização do acervo bem como do espaço à comunidade interna e externa da UFFS. Realizar uma divulgação para que aumente o número de empréstimos.

Metodologia de avaliação da atividade

A avaliação será feita nas reuniões semanais do grupo, sendo realizado os ajustes quando for necessário por meio de discussão em conjunto, mas serão revisados os andamentos semestralmente para o avanço do projeto. Como indicador serão utilizados números de livros cadastrados, número de novas aquisições, número de visitas feitas por membros da comunidade interna e externa à UFFS, no caso o número de acadêmicos e outros cadastrados e empréstimos realizados, entre outros.

Extensão e Pesquisa

8. ORGANIZAÇÃO VIII CONCURSO DE DESENHO

Data Início da Atividade 02/02/2025

Data Fim da Atividade 16/12/2025

Carga Horária: 150h

Responsável: Marcos e Kauane

Descrição/Justificativa

Os materiais a serem levados para as escolas do Núcleo da Regional de Educação (NRE) de Laranjeiras do Sul, tanto públicas ou privadas têm se mostrado uma importante ferramenta já que estimulam às escolas a participarem do concurso, pois em geral são usados os desenhos feitos pelas crianças, o que acaba levando junto o nome da escola. Sua realização pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Políticas Públicas e Agroecologia se justifica fortemente no fato que

os cursos de graduação participantes deste programa, estando ligados de forma direta ou indireta ao sistema de produção e processamento de alimentos ou a educação no campo. E pensando nas consequências ao meio ambiente o uso abusivo de agrotóxicos que tem trazido comprometimentos relativos à contaminação do ar, solo, água e dos seres vivos, determinando a extinção de espécies de menor amplitude ecológica. O PET promove essa atividade em parceria com o Núcleo Regional de Educação de Laranjeiras do Sul (NRE), Campanha Nacional e Permanente Contra o Uso de Agrotóxicos e Pela Vida, Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (CEAGRO), Centro Vocacional Tecnológico (CVT), Núcleo Estudos Cooperativos (NECOOP), Laboratório de Horticultura e Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEACantu) e projeto Horta Mandala.

Objetivos

1. Organizar material com os desenhos das edições anteriores para distribuir às escolas do Núcleo regional de educação de Laranjeiras do Sul;
2. Desenvolver estratégias para divulgar a Agroecologia como ciência base para a construção de um modelo produtivo sustentável de acordo com suas dimensões;
3. Oportunizar aos petianos momento de discussão e preparação de material sobre a temática dos agrotóxicos e da Agroecologia;
4. Elaborar material de divulgação VIII Concurso de Desenhos, cartazes, panfletos e vídeos explicativos;
5. Divulgar a existência da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e seus cursos, e convidar às escolas a se inscreverem através dos trabalhos de seus alunos no concurso de Desenhos em todas as escolas do NRE de Laranjeiras do Sul e outros;
6. Disponibilizar palestras e oficinas sobre Agroecologia e Agrotóxicos para escolas que solicitem e que vão participar do VIII CONCURSO DE DESENHO.

Metodologia

Inicialmente serão realizados períodos de formação junto aos petianos (leituras, filmes, podcasts, palestras etc) para que melhor consigam, ter elementos argumentativos e possam questionar o uso indiscriminado de agrotóxicos. Fortalecer a discussão da Agroecologia com clareza e propriedade para o ambiente de debate. Elaborar tema para o VIII Concurso de

Desenho, submeter o mesmo como projeto de extensão para certificação das palestras, oficinas e mesa redonda sobre os temas dados pelo PET. Para ser entregue às escolas particulares e públicas serão elaborados: Carta convite, Regulamento do concurso, elaboração de etiqueta para identificação dos desenhos, cartaz com tema e datas, elaboração de palestras, elaboração de documentos para autorização da realização do concurso de desenhos junto ao chefe do Núcleo Regional de Educação de Laranjeiras do Sul e de outros núcleos se for o caso. Para a realização em 2026 serão preparados do itinerário de visitas às escolas com endereço, telefone e horário de funcionamento para prévio agendamento da visita. A divulgação do VIII Concurso de Desenho será feita pelo instagram, site do grupo PET (<https://petuffs.wixsite.com/agroecologia>).

Resultados esperados

Elaborar todo o material a ser utilizado para divulgação da VIII do concurso de desenho, tais como cartaz, regulamento, proposta de etiqueta de identificação, organização de itinerário para visitar às escolas e apresentação das palestras para as categorias. Ampliar a participação das escolas fazendo-as se sentir parte do processo de organização do concurso e contribuam incentivando os educandos a participarem. Com antecedência da programação espera-se o aumento do número de escolas participantes e também do número de desenhos enviados em relação às edições anteriores. Divulgar a Agroecologia, a importância de uma alimentação saudável e livre de agrotóxicos.

Metodologia de avaliação da atividade

A Avaliação será a partir do número de materiais produzidos, número de palestras realizadas nas escolas e a preparação do grupo para discutir o assunto. Além disso, serão analisadas a proposição de estratégias a serem usadas para divulgação e a consistência das ações.

9. SISTEMA DE PLANTIO DIRETO DE HORTALIÇAS (SPDH)

Data Inicial: 02/02/2025

Data final: 11/11/2025

Carga horária: 120h

Responsável: Matheus e Emilly

Descrição/Justificativa

O SPDH (Sistema de plantio direto de hortaliças) promove melhorias no solo, como melhor estruturação e retenção de água, respiração, mineralização de compostos orgânicos, dentre tantos outros benefícios. Nesse sistema seguem-se alguns princípios, sendo três principais e indispensáveis: cobertura permanente do solo (com o revolvimento mínimo da linha de plantio), uso de plantas de cobertura (adubação verde) e rotação de culturas. Desta forma, é possível reduzir a temperatura do solo, promovendo maior conforto térmico para as plantas além de uma maior atividade microbiana e da fauna do solo, assim aumentando o equilíbrio do agroecossistema. Ainda, com a implantação desse sistema, haverá a redução ou eliminação do uso de adubos solúveis e agrotóxicos, demonstrando que o SPDH pode ser uma alternativa para a transição agroecológica de estabelecimentos agrícolas convencionais baseados na produção de olerícolas. Cabe ainda ressaltar que a ligação deste projeto com o PET (Políticas Públicas e Agroecologia) se dá pelo vínculo que o grupo possui com a agroecologia. Com isso, busca-se promover domínio do conhecimento técnico-científico sobre SPDH, e aplicar ao sistema existente no setor de Horticultura da UFFS tornando o *campus* uma referência na região.

Objetivos

1. Manter a área sob os 3 princípios do plantio direto de hortaliças.
2. Oportunizar aos petianos conhecer mais sobre o sistema e poder entendê-lo além de ver suas possíveis benesses e as dificuldades enfrentadas pelo mesmo, assim propiciando aos petianos uma consolidação dos conhecimentos teóricos a campo;
3. Preparar e manter a área para alunos da universidade que tenham interesse em desenvolver trabalhos como TCC ou Artigos, bem como promover publicações do grupo em eventos entre PETs, como exemplo de atividade permanente.
4. Promover dias de campo sobre SPDH, ministrado pelos Petianos

Metodologia

Inicialmente será semeado coberturas de verão e de inverno e realizado o acampamento das mesmas nos respectivos períodos, delineamento experimental da área para possibilidade de aferição estatística das variações promovidos pelo manejo do solo. Ainda, serão realizadas

análises químicas, físicas e biológicas de solo da área, buscando evidenciar os efeitos do sistema quanto aos nutrientes e aspectos do solo como saturação por bases e matéria orgânica, por meio de manuais agrônômicos; Avaliação da matéria seca das plantas de cobertura; Análises de Capacidade de retenção de água CRA e também a Respiração basal do solo (RBS).

Resultados esperados

Realizar o SPDH de maneira prática e funcional, buscando melhorias e pesquisas no solo, para a promoção de conhecimento e pesquisas. Trabalhando o solo para o desenvolvimento de plantio e elaboração de materiais e pesquisas para de tcc.

Metodologia de avaliação da atividade

Será realizado por meio de análises de solo buscando avaliar as características físicas, químicas e biológicas do solo. Além disso, irá ser feito a avaliação de respiração basal do solo e capacidade de retenção de água em laboratório, bem como a compactação do solo por meio de testes de penetrômetro, além de outras avaliações, caso futuramente decida-se que são necessárias para avaliar resultados e aspectos específicos e distintos dos atuais.

10. ORGANIZAÇÃO V ENCONTRO TÉCNICO DA CULTURA DO MORANGUEIRO

Data de início: 01/04/2025

Data final: 11/11/2025

Carga horária: 30 h

Local: Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Laranjeiras do Sul.

DATA/período da realização: 2 de fevereiro e 30 de maio de 2025

Coordenadora: Kauane e Matheus

Descrição/ Justificativa

A atividade será organizada pelo grupo PET em conjunto com Grupo de Horticultura da UFFS, *campus* Laranjeiras do Sul, Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (CEAGRO) e Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR). O evento reúne agricultores, produtores e interessados na produção, acadêmicos, técnicos e professores da região. Tem como objetivo abordar os principais temas sobre a cultura do morangueiro e difundir

informações para expandir o conhecimento na área de fruticultura, dentre eles: Viabilidade econômica do cultivo do morangueiro orgânico; Formas de cultivo e cultivares; Caldas protetoras e repelentes utilizadas na cultura; Irrigação e fertirrigação nos morangueiros de forma orgânica. O evento conta com palestras com temas inovadores e que estejam ligados com a temática da produção de morangueiro.

Objetivos

1. Promover interação e troca de saberes sobre a cultura do morangueiro entre agricultores produtores, acadêmicos, técnicos e professores da região;
2. Divulgar as pesquisas sobre a cultura do morangueiro quanto a viabilidade econômica do cultivo do morangueiro orgânico;
3. Contribuir para difusão de cultivares adaptados a região;
4. Indicar a partir das experiências a campo caldas protetoras, repelentes, irrigação e fertirrigação utilizadas na cultura do Morangueiros em cultivo orgânico;
5. Realização de visita a campo das cultivares.

Metodologia

O evento será realizado no dia 15 de maio de 2025, com a programação de palestras, demonstrações práticas e visita às áreas experimentais de Horticultura da UFFS, *campus* Laranjeiras do Sul. As atividades, serão divulgadas junto a secretaria de agricultura das cidades da região da Cantuquiriguaçu e escolas. No período antes do evento serão disponibilizadas palestras e visitas às escolas para divulgação do evento. O evento está sendo organizado em colaboração do IDR e CEAGRO para mobilizar os agricultores e técnicos. Os PETianos organizarão os espaços de recepção do evento, mesa de abertura e certificação e convite às escolas.

Resultados Esperados

Espera-se que as atividades proporcionem e estimulem a troca de conhecimentos sobre a produção de morango em cultivo com manejo de base ecológica, e estimule mais produtores de morango a aderir para a redução do uso de agrotóxicos. A agroecologia promove saúde,

cooperação e biodiversidade no campo, assim é de suma importância mostrar os avanços na área e avançar para cultivos mais sustentáveis.

Metodologia de avaliação de atividade

A atividade será avaliada por meio do diálogo e de fichas de avaliação online, contendo perguntas relacionadas às atividades práticas e palestras realizadas.